

POR OUTROS CAMINHOS – MAIO DE 2011

Este convite propõe um passeio diferente pela cidade e alguns de seus lugares. O itinerário varia conforme as pulsações do corpo urbano e inclui galerias de arte e suas exposições temporárias, museus, ateliês de artistas plásticos e/ou estilistas de moda, cafés, bares e outros possíveis locais de encontro.

A linguagem artística é mais que uma simples sucessão de estilos e momentos e, como escreve Focillon, “ao apresar na mão alguns resíduos do mundo, o homem pode inventar outro mundo que é só seu”. Desta vez, começamos conhecendo o mundo imaginário de **Erika Verzutti**, (SP).



ERIKA VERZUTTI
Beijo Quadrado / Square Kiss, 2011
Bronze and acrylic
37 x 37 x 13 cm
EV10220

Suas vinte esculturas em bronze e cimento, com moldes de frutas, estão permeadas de temas eróticos. O próprio título *Missionary*, em inglês, é a palavra usada para a posição sexual “papai e mamãe”.

Em algumas obras, ela faz uma série de referências a outras obras da história da arte e, em outros trabalhos, ela aplica a lição das formas geométricas, utilizando cortes retos ou formas cilíndricas.

A seguir, não se pode perder a oportunidade de conhecer os desenhos do mestre do “corta e dobra”, **Amilcar de Castro** (MG 1920-2002). Ele foi escultor, gravador, diagramador e professor.



Amilcar de Castro em seu ateliê.

Talvez, Amilcar seja mais conhecido por suas esculturas, mas nessa mostra vamos ver 12 desenhos e 15 estudos para suas esculturas.



Escultura de Amilcar no jardim do Mac-USP

O desenho
é
o
espaço
na medida
do sonho

Amilcar de Castro



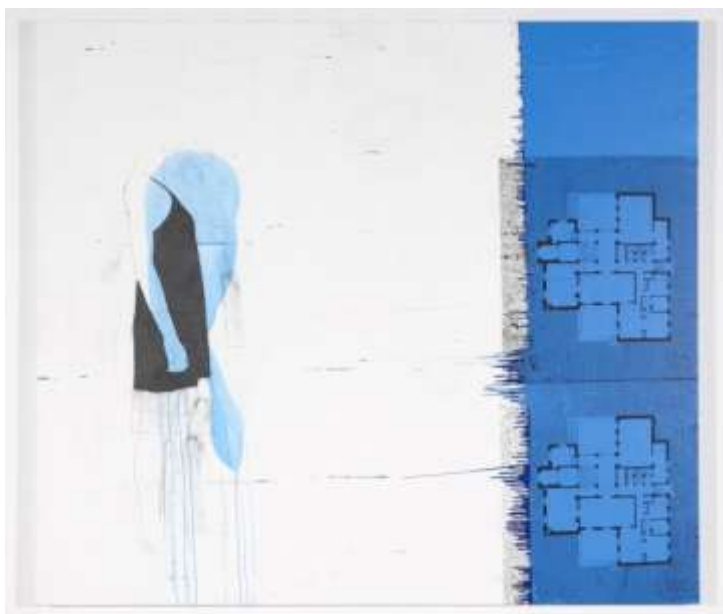
Amilcar de Castro, 1993
sem título
acrílica sobre tela
75 x 75 cm

A linguagem do abstracionismo geométrico ganha força em São Paulo, em meados do século XX. Amilcar de Castro adere ao concretismo e expõe na 2ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1953, e o cartaz escolhido – já para a 1ª Bienal Internacional de São Paulo – foi o de **Antonio Maluf**, concretista por excelência. Em sua individual, vamos ver obras dos anos 80.



Antonio Maluf

E por falar em Bienal Internacional, vamos ver o trabalho de dois artistas contemporâneos internacionais. Um é **Julião Sarmiento** (Lisboa,1948). Artista multimídia, estudou pintura e arquitetura, mora em Estoril. Presente na Documenta de Kassel (1982 e 1987), na Bienal de Veneza em 1997, como representante de Portugal e, em 2002, na Bienal Internacional de São Paulo,



JULIAO SARMENTO
Wittgenstein Blue Disappearing Act, 2011
mixed media
195 x 220 x 6 cm
JS10042

A outra exposição é de uma jovem coreana e é o proprietário da galeria, Thomas Cohn que conta como ele a descobriu. Ele escreve que encontrou no catálogo da Christie's Hong Kong, a reprodução de uma pintura que achou deslumbrante. Assim, ele conseguiu o contato e, em uma viagem à Coreia e China, em 2009, acertou que **Yongmi Shin** viria expor em São Paulo em sua galeria.

As 17 pinturas que fazem parte desta exposição constituem a totalidade da obra produzida por Youngmi, entre 2009 e 2010. A imagem repetida dela como “mulher ideal” é uma espécie de auto-exaltação, com elementos da

mitologia coreana. O sábio uso de cores pastéis e a interferência com o uso de tranças têm um efeito deslumbrante.



Sweet dance, 2009, acrílica sobre tela, 130 x 194 cm

“Não é frequente que artistas coreanos exponham em outros países, principalmente por terem um mercado interno muito ativo. Por isso, consideramos especialmente interessante ter conseguido esta artista do outro lado do mundo (recentemente, ela mudou-se para os Estados Unidos e aprendeu inglês), para poder exibir um grupo de obras totalmente coerente e representativa”, afirma ainda Thomas Cohn.

Para finalizar nosso passeio, um jogo intrigante, visual e racional. Como se le no catálogo, obras que constroem uma arquitetura insólita, uma “arquitetura do jogo”. Sempre interessado no espaço e na paisagem, **Eduardo Coimbra** exhibe maquetes, objetos e desenhos que subvertem a lógica, fazendo com que seus significados tomem outras direções.

Por ser o roteiro dinâmico como a cidade e ao oferecer mais uma semana para esta programação, pode acontecer de alguma mostra acima mencionada ter terminado. Nesse caso substituo por outra.

Um abraço,

Beth



Escotilhas / Hatches, 2011 -- impressão em duratrans,
aluminio, acrílico, lâmpada fluorescente / duratrans print, aluminum, acrylic, fluorescent lamp -- 48 x 48 x 7 cm

Elisabeth Leone – breve currículo: Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP; Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP; Especializada em História da Arte pela FAAP/SP; Curadora de Artes Visuais; Formada pela Faculdade de Direito Universidade de São Paulo (USP) e Formada em Língua e Literatura Francesas pela Universidade de Nancy; pesquisadora do CISC, Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura PUC/SP.

PROGRAMAÇÃO

Dia 31.05 – 3ª f.

Horário: das 13h30 às 18h00

Dia 1.06 – 4ª f.

Horário: das 13h30 às 18h00

Organização: Elisabeth Leone

Lis Produções

Telefones: (11) 3052-2688 e (11) 7336-3997

eleone@lisproducoes.com.br